Exemplo de entroncamento 802.1q no CSS 11x00 Configuration

Contents

Introduction Antes de Começar Conventions Prerequisites Componentes Utilizados Material de Suporte Aplicativo Web Hoster O que é 802.1Q? Configurações Exibindo alterações na tela Verificar Troubleshoot Informações Relacionadas

Introduction

Este documento fornece uma configuração de exemplo para entroncamento 802.1q no Switch de Serviços de Conteúdo (CSS - Content Services Switch) série 11x00.

Antes de Começar

Conventions

Para obter mais informações sobre convenções de documento, consulte as <u>Convenções de dicas</u> <u>técnicas Cisco</u>.

Prerequisites

Não existem requisitos específicos para este documento.

Componentes Utilizados

Esta configuração foi desenvolvida e testada utilizando as versões de software e hardware abaixo.

 CSS 11800 e CSS 11150 executando 4.10 em um ambiente de laboratório com configurações limpas

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. Se você estiver trabalhando em uma rede ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando antes de utilizá-lo.

Material de Suporte

Com o WebNS versão 4.10, o CSS 11000 suporta entroncamento VLAN padrão IEEE 802.1Q em portas Gigabit Ethernet (GE).

O suporte 802.1Q é importante para os hosts da Web e outros provedores de serviços que têm vários clientes compartilhando um único dispositivo. O host da Web agora pode isolar o tráfego individual de seus clientes através de VLANs, eliminando a necessidade de cada cliente receber uma única porta. À medida que o tráfego da Web entra pela Internet, o roteador isola o tráfego em VLANs separadas com base no destino (por exemplo, IP, porta, etc.), e os conecta em uma porta Gigabit. Esse tronco é então passado ao CSS11x00 para decisões de balanceamento de carga. O CSS envia o tronco para um dispositivo de Camada 2 (L2) a ser passado ao server farm. Do roteador aos servidores, o tráfego das VLANs é isolado. Apenas duas portas Gigabit foram usadas no CSS 11x00.

Os testes mostraram que a adição do 802.1Q tem um impacto mínimo no desempenho do switch CSS 11x00.

O suporte CSS 11x00 do 802.1Q também melhora sua interoperabilidade com outros dispositivos Cisco, como o Catalyst 6500. Esses dois dispositivos são a base da solução de switching de conteúdo da Cisco, Tundra, e são parte integrante de nossa solução de rede de conteúdo recomendada.

Observação: antes do suporte a 802.1Q, para obter isolamento entre VLANs, um dispositivo L2 pode ser colocado entre o roteador e o CSS. Esse dispositivo pegaria o tronco, dividiria as VLANs individuais e passaria o tráfego através de várias conexões com o CSS. Conexões adicionais podem passar o tráfego para os server farms. No entanto, o tráfego pode ser isolado a um custo e uso de porta maiores.

Aplicativo Web Hoster

Um host da Web tem um único CSS 11x00 (e um CSS redundante para alta disponibilidade). O host da Web precisa fornecer suporte para 100 clientes e gostaria de minimizar o uso de portas no CSS 11x00. Isso permite maximizar o retorno nas portas CSS. O diagrama a seguir mostra uma configuração possível que permitirá que isso seja realizado:



Para cada cliente, a opção pode ser dada para isolar seu tráfego. Isso significa que eles receberão uma VLAN exclusiva. No exemplo acima, www.foo.com pode ser isolado de www.woo.com. Uma nova porta Gigabit seria necessária para cada 32 clientes. É possível combinar VLANs com rotulação 802.1Q habilitada e também oferecer uma VLAN não rotulada. Isso permitiria que o host da Web oferecesse VLANs isoladas e não isoladas ao cliente. O diagrama a seguir mostra como essa rede seria:



Neste exemplo, domínios **efg**, **ghi**, **jkl** e **Imn** estariam compartilhando uma VLAN. Isso significa que todo o tráfego multicast para qualquer um deles seria enviado para todos eles. Domínios para e para os quais somente receberão tráfego multicast destinado ao seu domínio.

O que é 802.1Q?

O termo VLAN refere-se à capacidade de "virtualizar" uma rede local (LAN) usando uma arquitetura comutada. A vantagem de usar VLANs é que cada dispositivo de usuário pode ser conectado a qualquer VLAN. Em vez de serem definidas em uma base física ou geográfica, as VLANs podem ser definidas em uma base lógica ou organizacional na qual a rede pode ser configurada via software em vez de por meio da reconexão manual de fios. Os administradores podem implementar VLANs e salvar portas implementando entroncamento. Na terminologia da Cisco, um tronco é um link ponto-a-ponto que transporta várias VLANs. O objetivo de um tronco é salvar portas ao criar um link entre dois dispositivos implementando VLANs, geralmente dois switches. No diagrama abaixo, você pode ver duas VLANs que deseja disponíveis em dois switches, Sa e Sb. O primeiro método a ser implementado é fácil. Esse método exige que você crie dois links físicos entre os dispositivos, cada um transportando o tráfego para uma VLAN.



Claro, esta solução não tem escala. Se você quisesse adicionar uma terceira VLAN, precisaria sacrificar duas portas adicionais. Este projeto também não é benéfico em termos de compartilhamento de carga. O tráfego em algumas VLANs pode não justificar um link dedicado. Um tronco agrupará links virtuais em um link físico, como mostrado no diagrama a seguir:



Neste diagrama, o link físico exclusivo entre os dois switches é capaz de transportar tráfego para qualquer VLAN. Para conseguir isso, cada quadro enviado no link é marcado por Sa para que Sb saiba a qual VLAN pertence. O 802.1Q usa um mecanismo interno de rotulação. Interna significa que uma marca é inserida dentro do quadro, como mostrado abaixo.



Observe que em um tronco 802.1Q, uma VLAN pode **não** ser marcada. Essa VLAN não rotulada é chamada de VLAN padrão. Dessa forma, você pode deduzir a que VLAN um quadro pertence que é recebido sem uma marca. O mecanismo de marcação implica uma modificação do quadro. O dispositivo de truncamento insere uma etiqueta de 4 bytes e calcula novamente a seqüência de verificação de estrutura (FCS). Consulte <u>Bridging Entre VLANs IEEE 802.1Q</u> para obter mais informações sobre esquemas de marcação.



O padrão 802.1Q é mais do que apenas um mecanismo de marcação. Também define uma spanning tree exclusiva, executada na VLAN padrão, para todas as VLANs na rede.

Observação: o campo pri não é suportado atualmente pelo CSS 11000.

Configurar

A configuração do CSS 11x00 com 802.1Q requer código WebNS 4.10 ou superior. Este recurso é suportado somente nas portas Gigabit (somente CSS11000). O número máximo de portas de tronco 802.1Q é igual ao número de portas Gigabit no switch. No CSS 11150, o número máximo de portas Gigabit é dois (no CSS 11050, o máximo é um). No CSS 11800, o número máximo de portas Gigabit é 32, e o número máximo de VLANs suportadas em todas as portas é 128, com no máximo 32 em uma única porta Gigabit.

Esta lista define o número máximo de VLANs suportadas pelos modelos CSS específicos:

- CSS 11501 e CSS 11503—um máximo de 256 VLANs
- CSS 11506—um máximo de 512 VLANs
- CSS 11050 e CSS 11150-um máximo de 16 VLANs
- CSS 11800-um máximo de 128 VLANs

Os parâmetros de VLAN dentro da CLI foram modificados para permitir a funcionalidade de marcação. As definições permaneceram as mesmas das versões anteriores. A seção a seguir descreve como os parâmetros CLI são inseridos. Para obter as definições, consulte o <u>Guia de Referência de Comandos CLI</u>.

Configurações

Este documento utiliza as seguintes configurações:

- Habilitando/desabilitando o entroncamento
- Configurando as VLANs associadas ao tronco
- Configurando a prioridade de bridge para o par interface/VLAN
- Configurando o estado da bridge
- Configurando o custo do caminho da bridge
- Comando default-vlan
- comando ARP

Habilitando/desabilitando o entroncamento
Para ativar o entroncamento:
CS800# config
CS800(config)# interface 1/1
CS800(config-if[1/1])# trunk
Para desativar o entroncamento:
CS800(config-trunkif[1/1])# no trunk
Disable trunking, $[v/n]$: v
CS800(config-if[1/1])# exit
Configurando as VLANs associadas ao tronco
Configurando as VLANs associadas ao tronco Para criar uma VLAN em um tronco específico, você deve primeiro se conectar à interface e depois inserir a VLAN que deseja associar a ela. O exemplo a seguir é associar as VLANs 2 e 3 à interface 1:

CS800(config-trunkif[1/1-2])# exit CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 3 Create VLAN <3>, [y/n]:y CS800(config-trunkif[1/1-3])# exit

Configurando a prioridade de bridge para o par interface/VLAN O comando a seguir altera a prioridade do par de interface/VLAN especificado. O padrão é 128. No exemplo a seguir, a prioridade da bridge é alterada de 128 para 50:

CS800# config CS800(config)# interface 1/1 CS800(config-if[1/1])# trunk CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 1 Create VLAN <1>, [y/n]:y

CS800(config-trunkif[1/1-1])# bridge priority 50

Configurando o estado da bridge

O comando a seguir, **bridge state**, altera o estado de prioridade spanning-tree em um determinado par de interface/VLAN. Por padrão, o estado é ativado.

CS800# config CS800(config)# interface 1/1 CS800(config-if[1/1])# trunk CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 1 Create VLAN <1>, [y/n]:y CS800(config-trunkif[1/1-1])# bridge state disabled

Configurando o custo do caminho da bridge

O comando a seguir, **bridge pathcost**, alterará o patcost da porta spanning-tree em um determinado par de interface/VLAN. O custo pode ser qualquer inteiro entre 1 e 65535. O padrão é 0. No exemplo a seguir, o custo do caminho é alterado de 0 para 2:

```
CS800# config
CS800(config)# interface 1/1
CS800(config-if[1/1])# trunk
CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 1
Create VLAN <1>, [y/n]:y
CS800(config-trunkif[1/1-1])# bridge pathcost 2
```

Para devolver o custo do caminho da bridge de volta a 0, emita **nenhum** comando **bridge pathcost**.

Comando default-vlan

Este comando tem duas finalidades. Especifica a VLAN padrão a ser usada para quadros que chegam não marcados nessa interface. Ele também especifica que os quadros transmitidos por essa VLAN não serão marcados. A VLAN padrão deve ser definida explicitamente se o usuário desejar que os quadros não marcados sejam processados, caso contrário eles serão descartados. Se o usuário desejar descartar quadros não marcados, o comando **default-vlan** deverá ser omitido. Esse comando não deve ser definido em nenhuma outra

```
VLAN. Se o usuário tentar definir mais de uma VLAN
com o comando default-vlan, o comando retornará um
erro. Para alterar a VLAN padrão, o usuário deve
primeiro emitir nenhuma vlan padrão na VLAN antiga e
vlan padrão na nova VLAN.
CS800# config
CS800(config)# interface 1/1
CS800(config-if[1/1])# trunk
CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 1
Create VLAN <1>, [y/n]:y
CS800(config-trunkif[1/1-1])# default-vlan
CS800# config
CS800(config)# interface 1/1
CS800(config-if[1/1])# trunk
CS800(config-trunkif[1/1])# vlan 1
Create VLAN <1>, [y/n]:y
CS800(config-trunkif[1/1-1])# default-vlan
CS800(config-trunkif[1/1-1])# vlan 2
Create VLAN <2>, [y/n]:y
CS800(config-trunkif[1/1-2])# default-vlan
%% Must use 'no default-vlan' first to clear old default
VLAN
CS800(config-trunkif[1/1-2])# vlan 1
CS800(config-trunkif[1/1-1])# no default-vlan
CS800(config-trunkif[1/1-1])# vlan 2
CS800(config-trunkif[1/1-2])# default-vlan
Comando ARP
O comando ARP pode ser usado para determinar o
endereço de hardware associado ao endereço IP. As
modificações foram adicionadas para permitir os
argumentos adicionais da VLAN. Nas interfaces de
entroncamento, o comando ARP é o seguinte:
Arp ip address mac address interface vlan
```

Nas interfaces não trunking, o comando arp é o seguinte:

Arp ip address mac address interface

Observação: se um usuário inserir o **argumento** *vlan* **em uma interface não trunking ou não inserir o** *vlan* **em uma interface trunking, a entrada do host não aparecerá na tabela de roteamento IP.**

Exibindo alterações na tela

Esta seção fornece informações sobre como exibir as alterações da configuração atual no CSS 1115x.

Todas as interfaces têm um formato de prefixo consistente. Esse é o caso do CS800. O formato de slot/porta não será alterado. O CSS 11150, no entanto, atualmente exibe ethernet-X em alguns lugares e simplesmente X (um número de 1 a 16) em outros. Eles têm um formato comum, eX. Por exemplo, e1, e2 e e16. Este formato é suportado ao inserir comandos. Também no lado do comando, o formato ethernet-X continua sendo suportado para compatibilidade com versões anteriores com configurações de inicialização e scripts mais antigos.

Observação: somente as portas Gigabit podem ser configuradas como portas de tronco de VLAN.

CS100# sho running-config

Abaixo está outro exemplo de show running-config com novas configurações 802.1Q.

Verificar

Esta seção fornece informações que você pode usar para confirmar se sua configuração está funcionando adequadamente.

A <u>Output Interpreter Tool (somente clientes registrados) oferece suporte a determinados</u> comandos show, o que permite exibir uma análise da saída do comando show.

 show bridge status VLAN - Para interfaces que possuem entroncamento habilitado, acrescente -X (onde X é o número da VLAN) ao prefixo. Por exemplo, 1/3-4 significa slot 1, porta 3, VLAN 4. Para uma porta NIC GE no CS100, e13-22 significa a porta Ethernet 13, VLAN 22. Se o entroncamento não estiver ativado (ou não for suportado como nas portas de 10/100 Mbps), não há nada anexado ao prefixo.CSS 11150

CSS150# show bridge status VLAN1: Root Max Age: 6 Root Hello Time: 1 Root Fwd Delay: 4 Designated Root: 80-00-00-10-58-ca-fe-bb Bridge ID: 80-00-00-10-58-ca-fe-bb

				ROOL	POIL	Desg
Port	State	Designated Bridge	Designated Root	Cost	Cost	Port
e1	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001
e2	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001
e13	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001
e14-1	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001
e14-3	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001
e14-4	Fwd	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	80-00-00-10-58-ca-fe-bb	0	10	8001

Doot Dowt Dogg

CSS 11800

CSS11800#	show bi	ridge status						
VLAN1 STP	State:	Enabled	L					
VLAN1:	Root Max	x Age: 6 Root	Hello Tir	me: 1	Root Fwd Dela	y: 4		
Designate	d Root:	80-00-00-10-58	-57-ec-08					
Bridge ID	:	80-00-00-10-58	-57-ec-08					
						Roo	t Port	Desg
Port	State	Designated	Bridge	Des	ignated Root	Cos	t Cost	Port
VLAN2 STP	State:	Enabled	L					
VLAN2:	Root Max	x Age: 6 Root	Hello Tir	ne: 1	Root Fwd Dela	y: 4		
Designate	d Root:	80-00-00-10-58	-57-ec-09					
Bridge ID	:	80-00-00-10-58	-57-ec-09					
						Roo	t Port	Desg
Port	State	Designated	Bridge	Des	ignated Root	Cos	t Cost	Port
1/2	Fwd	80-00-00-10-58	-57-ec-09	80-00-	00-10-58-57-ec	-09	0 19	8002
2/1-2	Fwd	80-00-00-10-58	-57-ec-09	80-00-	00-10-58-57-ec	-09	0 4	8009
2/2-2	Fwd	80-00-00-10-58	-57-ec-09	80-00-	00-10-58-57-ec	-09	0 4	800a

Para exibir uma VLAN de cada vez, insira o comando **show bridge status VLAN#**, onde # é o número da VLAN. Por exemplo:

CSS11800(debug) # show bridge status VLAN2 VLAN2 STP State: Enabled VLAN2: Root Max Age: 6 Root Hello Time: 1 Root Fwd Delay: 4 Designated Root: 80-00-00-10-58-57-ec-09 Bridge ID: 80-00-00-10-58-57-ec-09 Root Port Desg Port State Designated Bridge Designated Root Cost Cost Port ____ 1/2 Fwd 80-00-00-10-58-57-ec-09 80-00-00-10-58-57-ec-09 0 19 8002 2/1-2 2/2-2 Fwd 80-00-00-10-58-57-ec-09 80-00-00-10-58-57-ec-09 0 4 8009 Fwd 80-00-00-10-58-57-ec-09 80-00-00-10-58-57-ec-09 0 4 800a

Para ver rapidamente quais VLANs estão disponíveis, emita a *guia show bridge status.* Por exemplo:

CSS11800(debug)# show bridge status <cr> Execute command VLAN1 VLAN2 VLAN3 VLAN10

 show circuit - emita este comando para mostrar informações do circuito. Um circuito no CSS é uma entidade lógica que mapeia interfaces IP para uma porta lógica ou grupo de portas

lógicas.CSS 11150

CSS150# show circuit

Operational				
Circuit name	Circuit State	IP Address	Interface(s)	Status
VLAN1	active-ipEnabled	192.168.1.133		
		192.168.2.133	e13-7	Up

CSS 11800

CSS11800# show circuit

Circuit name	Circuit State	IP Address	Interface(s)	Operational Status
VLAN10	active-ipEnabled	11.1.1	1/8	Up
VLAN3	active-ipEnabled	198.18.2.1	2/2-3	Up
			2/1-3	Up
			1/3	Up
VLAN2	active-ipEnabled	198.18.1.1	2/2-2	Up
			2/1-2	Up
			1/2	Up
VLAN1	down-ipDisabled			

 show arp - exibe a tabela ARP do CSS. Isso é útil para ver se o CSS pode detectar dispositivos na porta de tronco.CSS 11800

CSS11800# show	arp		
ARP Resolution	Table:		
IP Address	MAC Address	Туре	Port
11.1.1.2	00-10-58-57-f4-ad	dynamic	1/8
198.18.1.10	00-d0-b7-be-da-2a	dynamic	1/2
198.18.1.252	00-02-fd-b1-16-02	dynamic	2/1-2
198.18.1.254	00-00-0c-07-ac-00	dynamic	2/1-2
198.18.2.10	00-d0-b7-be-b7-10	dynamic	1/3
198.18.2.252	00-02-fd-b1-16-02	dynamic	2/1-3
198.18.2.254	00-00-0c-07-ac-00	dynamic	2/1-3

• show bridge forwarding - exibe informações de encaminhamento de bridge.CSS 11800

CSS11800(debug)# show bridge	forwarding
VLAN	MAC Address	Port Number
VLAN2	00-01-64-12-89-0d	2/1
	00-02-fd-b1-1a-c2	2/1
	00-00-0c-07-ac-00	2/1
	00-01-64-12-ed-30	2/2
	00-d0-b7-be-da-2a	1/2
	00-02-fd-b1-16-02	2/1
VLAN3	00-01-64-12-89-0d	2/1
	00-d0-b7-be-b7-10	1/3
	00-02-fd-b1-1a-c2	2/1
	00-00-0c-07-ac-00	2/1
	00-01-64-12-ed-30	2/2
	00-02-fd-b1-16-02	2/1

Você pode exibir as VLANs individuais emitindo o comando show bridge forwarding VLAN. A emissão do comando show bridge vlan *tab* retorna uma lista de VLANs disponíveis.

 show trunk - este comando foi introduzido nesta versão. Mostra quais VLANs estão em tronco.

CSS11800(debug)#		show	trunk
Port	VLAN		
2/1	VLAN2		
	VLAN3		
2/2	VLAN2		
	VLAN3		

Algumas telas de show exibem dados agregados para toda a interface, como características comuns e phy. Estas são uma exceção à segunda regra. Essas telas sempre exibem apenas o prefixo, por exemplo, 1/1 (CSS 11800) ou e1 (CSS 11500). As telas de show que são afetadas por este são show ether-errors, show rmon, show rmon-32, show rmon-history, show phy, show mibii, show mibii-32 e sho phy.

CSS11800# show mibii				
MIB II Statistics fo	r <serial-mgmt>:</serial-mgmt>			
MAC:	00	Last Change:	12/07/2000	09:51:17
Administrative:	Enable	Operational		Up
MTU:	0	Speed:		9600
In Octets:	0	Queue Len:		0
In Unicast:	0	Out Octets:		0
In Multicast:	0	Out Unicast:		0
In Errors:	0	Out Multicast:		0
In Discards:	0	Out Errors:		0
In Unknown:	0	Out Discards:		0
MIB II Statistics f	or <ethernet-mgmt>:</ethernet-mgmt>			
MAC:	00-10-58-57-EC-07	Last Change:	12/07/2000	09:51:17
Administrative:	Enable	Operational		Down
MTU:	1,514	Speed:		10 Mb/s
In Octets:	0	Queue Len:		256
In Unicast:	0	Out Octets:		0
In Multicast:	0	Out Unicast:		0
In Errors:	0	Out Multicast:		0
In Discards:	0	Out Errors:		0
In Unknown:	0	Out Discards:		0
MIB II Statistics fo	r < 1/1>:			
MAC:	00-10-58-57-EC-09	Last Change:	12/07/2000	09:51:17
Administrative:	Enable	Operational		Down
MTU:	1,500	Speed:		10 Mb/s
In Octets:	0	Queue Len:		0
In Unicast:	0	Out Octets:		0
In Multicast:	0	Out Unicast:		0
In Errors:	0	Out Multicast:		0
In Discards:	0	Out Errors:		0
In Unknown:	0	Out Discards:		0

Troubleshoot

Atualmente, não existem informações disponíveis específicas sobre Troubleshooting para esta configuração.

Informações Relacionadas

- Suporte de hardware dos switches de serviços de conteúdo CSS 11000 Series
- Suporte ao produto dos switches de serviços de conteúdo CSS 11500 Series
- Download do software CSS 11000
- Download do software CSS 11500
- <u>Suporte Técnico Cisco Systems</u>